

TRONCO VERMELHO Heitor Araújo 7°B



Capítulo 1

Amigável ou devastador?

Um dia um garoto que vou chamar de Nicolas se levantou da cama e trocou de roupa porque ainda estava com seu pijama, e quando terminou de se vestir saiu de seu quarto e passou pela sala de estar para chegar ao banheiro e escovar os dentes com sua pequena escova de dentes (que tinha um desenho de um marciano desenhado com giz de cera).

Depois de escovar os dentes Nicolas deu bom dia para sua mãe, e se sentou na mesa para comer um misto quente com presunto e queijo mais um belo copo Nescal.Depois de se servir Nicolas voltou ao seu quarto para pegar sua mochila da escola. Depois



que ele pegou sua mochila foi para o carro de sua mãe. Ele chegou em sua escola que era bem grande e sempre estava limpa. Tipo essa:

Mas deixando isso de lado Nicolas entrou na escola e foi para sua sala, cumprimentou seus colegas e se sentou em sua carteira e a aula começou(que era de história).

A professora comentou sobre uma história que de acordo com ela era muito antiga sobre uma passagem para outro mundo que era colorido e muito bonito.

Depois da aula de história era de inglês e depois português, e daí vinha o recreio. E o lugar preferido de Nicolas no recreio era uma grande árvore com um tronco grosso e avermelhado, uma árvore muito bonita e ele amava escalar aquela árvore.

Ele não só escalava, também tinha um balanço amarelo na árvore que ele balançava o recreio inteiro.



Capítulo 2

Mas o que de tão importante tem essa grande árvore vermelha, você se pergunta?

É que não é só uma árvore, também é o lugar de descanso de um ser poderosíssimo, que ninguém sabe muito bem quem foi ou o que foi, até seu gênero é desconhecido, a única coisa que se sabe é que essa coisa era incrívelmente poderosa com poderes ilimitados que podia criar e destruir tudo até ressuscitar os que já se foram.

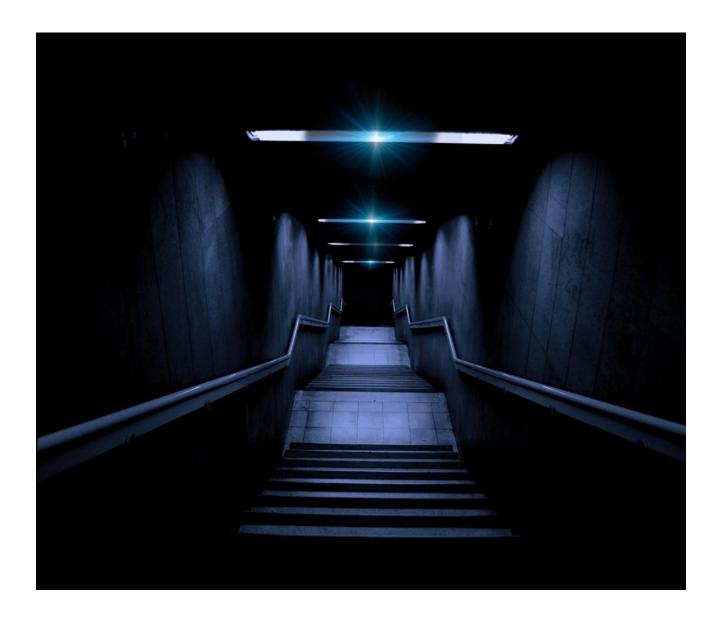
Era extraordinário e aterrorizante ao mesmo tempo, um ser de infinito poder que podia matar e destruir mas também podia curar e reconstruir tudo que foi perdido. Então seria essa coisa algo bom



que traria paz ou seria algo para destruir e trazer devastação a humanidade?

Mas votando a Nicolas, que estava andando e escalando a árvore mais curioso do que nunca, olhando em todos os cantos da grande árvore vermelha.

Depois de vários minutos procurando, faltando muito pouco para acabar o recreio ele achou algo estranho... uma porta de madeira no topo da árvore. Sem pensar duas vezes ele entrou na porta... tudo escureceu... e ele percebeu que estava descendo e apenas continuou.



Capítulo 3

Quando Nicolas chegou ao final da decida havia outra porta de madeira que abriu revelando uma grande floresta cheia de árvores, e estas árvores tinham o mesmo formato e as mesmas marcas no tronco, a única diferença entre elas era que todas tinham cores diferentes, umas eram azuis, outras amarelas, mas por algum motivo nenhuma vermelha.

Mas ignorando isso, Nicolás seguia uma pequena estrada pelas grandes árvores coloridas até chegar no que perecia uma loja, ali no meio do nada parecendo vazia. Nicolás entrou na loja para pedir informação.

Quando chegou ao caixa um lagarto gigante com roupas humanas olhou para ele e disse com uma voz rouca e lembrando uma senhora: o que uma criança quer aqui?



Nicolas com medo responde: e-eu so-u N-nicolas. A "senhora" respondeu que ela queria saber o que ele estava fazendo ali não o seu nome, então Nicolas disse que estava perdido e que queria voltar para casa.

E ela respondeu que quem não quer voltar para casa!? Ela disse que ali não era o melhor lugar para uma criança perdida, então vá até a delegacia mais próxima é só ir em frente. Nicolas agradece e segue a pequena estrada de terra.

Até chegar a uma casa grande e escura, ele olhou melhor para a casa e notou uma sombra alta olhando para ele.

Depois de sair de perto da casa, Nicolás chegou a delegacia e ficou aliviado por estar em um local mais seguro e entrou dentro da delegacia de Polícia.

Ele se aproximou do guarda(que era um porco) e perguntou se ele sabia como sair dali, o porco disse com uma voz grossa: ah! para sair daqui é só voltar um pouco na estrada e você vai achar uma casa grande, lá é só falar para o morador que eu te mandei lá e como você veio parar aqui e pronto!



Assim que Nicolás percebeu que ele estava falando da casa que ele passou por perto ele ficou nervoso e agradeceu gaguejando muito, o policial começou a rir e Nicolás saiu dali com medo e envergonhado. Mas quando ele chegou até a casa assustadora e bateu na porta com muito medo e ela se abriu, revelou algo inesperado.

Um coelho que era branco como a neve e olhando para Nicolás. Até que Nicolás gaguejando como nunca perguntou ao Coelho se ele poderia ajudar Nicolás a sair deste lugar.

O Coelho perguntou quem o mandou, e Nicolás disse que foi o delegado porco, e então o Coelho convidou Nicolás para lanchar alguma coisa, ele aceitou um pouco nervoso e entrou na casa do Coelho.

O Coelho fez alguns sanduíches para Nicolás e perguntou a ele como ele chegou lá, e Nicolás disse que ele escalou uma árvore até o topo e achou uma porta e quando entrou começou a descer uma escada e quando chegou no final dela achou outra porta e quando passou por ela e chegou aqui.



O Coelho falou que para Nicolás sair dali ele tinha que chegar ao final da cidade: o prefeito tem a chave da porta que você entrou mas você vai ter que escalar uma árvore igual a outra que você escalou vindo para cá mas com a chave!

Nicolás falou com animação que iria para lá naquele momento e saiu correndo para a prefeitura, correu como nunca tinha corrido antes. E assim que chegou lá explicou tudo para o prefeito, pegou a chave e voltou para onde ele saiu da porta e escalou a árvore! Abriu a porta e voltou para casa!

